

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quarta-feira 16 de novembro de 1910

NUM. 243

## OS NOSSOS PREMIOS

Continuando a satisfazer o compromisso que assumimos, expozemos em nosso escriptorio o **CHAPU DE SOL DE SEDA FINA**

que offerecemos aos nossos assignantes que até o dia

**30 DE NOVEMBRO**

pagarem o anno de 1910, devendo reclamar cada um, por occasião do pagamento

**EM NOSSO ESCRITORIO**

o cartão numerado que lhe dará direito ao chapu de sol, no caso de sorteio.

Os assignantes que já tiverem pago são convidados a receber os seus cartões.

Não tendo havido o sorteio do 3º trimestre, resolvemos duplicar o valor do presente premio, que será entregue logo depois do sorteio.

## TELEGRAMMAS

BRAZIL

A posse do novo Governo. A assistência. A Parada Militar. O ex-Presidente. Cumprimentos ao marechal Hermes. Nomeações.

Rio, 16—Realizou-se hontem no Senado com toda a solenidade a posse do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Foi enorme a assistência, tendo comparecido todas as embaixadas espedicas, diplomatas, consules, ministros do Supremo Tribunal Federal, Juizes da Corte de Appellação, altas patentes do Exercito e da Armada e muitas outras pessoas, inclusive familias.

A despeito de reinar enorme temporal, tornando as ruas quasi intransitaveis realizou-se a parada das forças militares.

O dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, deixou o Cattede de manhã cedo, embarcando ás 8 horas da noite para Campos, sendo acompanhado até a estação pelo marechal Hermes, dr. Wenceslau Braz, os ministros do Governo findo e muitas outras pessoas.

Na residencia do marechal, á rua da Guanabara effectou-se concorridissima recepção do alto funcionalismo e outras pessoas que foram cumprimental-o.

Foram nomeados no Ministerio da Guerra, os generaes Caetano de Faria e Tharmatungo de Azevedo, chefe e sub-chefe do Estado-maior do Exercito, Meuna Barretto, inspector da 9ª Região Militar, Pinheiro Bittencourt, commandante da 1ª Brigada Estrategica, e os coronéis Sotero de Menezes e Olympio da Fouseca inspectores da 7ª e 13ª Regiões.

O coronel Sabino Bezouro ficará no commando da Eschola do Estado-maior.

Assí, 15—Realizaram-se aqui grandes festas cívicas em commemoração a passagem do 21º anniversario da Republica.

(Dos nossos correspondentes.)

## O FUTURO GOVERNO

Como quer governar o marechal Hermes. A necessidade de uma organização partidária. Administração e politica. As idéas gerais do futuro governo.

(Conclusão)

Interrogado sobre as questões financeiras que preocupam no presente momento todos os espiritos, o marechal declarou-se francamente partidario da conversão, pela valorização moderada do papel moeda, devendo o governo agir dentro dos recursos normaes do Thesouro, sem a sobrecarga de tributos outros que não os autorizados pelas leis actuaes.

Não temo a pretensão de ser especulista em assumptos financeiros, continúa o marechal, mas escolherei um homem competente para dirigir a pasta da fazenda, que virá pôr em pratica as idéas gerais que tenho sobre a materia.

Seu partidario convencido da valorização gradual e moderada do nosso papel-moeda inconvertivel.

Quero a conversão, pois ella é o unico meio de estabelecer um solidos alioses a organização financeira da Republica e virá contribuir de modo poderoso para o barateamento geral da vida, para cuja carusta é factor consideravel e depreciação do papel moeda.

A riqueza, a prosperidade, o bem

estar de todas as classes da sociedade, não a minha grande preocupação, não me conformando absolutamente com as situações de folga e de riqueza do Thesouro, quando a nação está empobrecida e privada do necessario para attender ás exigencias e cruéis exigiências do fisco.

Prefro mil vezes soltar-me em presença de dificuldades passageiras do Thesouro, desde que eu sinta a prosperidade geral da Nação, o desenvolvimento economico do Paiz, a prosperidade da lavoura, da industria, do commercio, de todas as classes que representam a actividade nacional, que trabalham e que pagam impostos.

Compreendo um thesouro publico arcaico com dificuldades para satisfazer os seus multiplos compromissos, no meio de uma população abastada, farta, tirando proventos legitimos do seu esforço e das suas iniciativas. O que me repugna é assistir á iniquidade de ver o Thesouro repleto, fazendo despesas do milionario, mantendo um luxo administrativo de quem vive na opulencia, em contraste com a pobreza do povo, sobrecarregado de tributos excessivos, sem elementos de capital e de credito para dar expansão ás suas energias, para desenvolver as suas transacções, para prosperar e fazer o progresso da Nação.

Declarei ao actual Ministro da Fazenda que, si de facto o cambio normal, resultante da real situação economica do paiz, média da procura e da oferta de letras legitimas, representativas da produção nacional e das necessidades da importação, era de 18 dinheiros, nada aconselhava a que o Congresso fixasse uma taxa inferior para os depositos da Caixa de Conversão.

E' e se estudo que será feito rigorosamente pelo meu Ministro da Fazenda, a quem determinarei, como ponto de honra para o governo que em hypothese alguma, seja qual for a contingencia, arrisque um vintem do Thesouro para manter uma taxa ficticia.

Quero que a Nação se convença de que farei uma administração escrupulosa, honesta, irreductivelmente obediente á lei e que seja a expressão rigorosa da verdade.

A Caixa de Conversão é inquestionavelmente um aparelho benefico, que deve ser conservado e aproveitado como factor da valorização gradual e progressiva da moeda, até chegarmos á convertibilidade geral, sem abalos, sem surpresas, sem perturbações, sem imprevistos e sem margem para especulações de bolsa.

Si a situação economica do paiz reclamar a elevação da taxa acima da fixada pela lei que deu existencia á Caixa de Conversão, solicitaré do poder legislativo que vote uma lei fixando a taxa que se verificar ser a que exprime a nossa verdadeira situação cambial.

Si, com o decorrer do tempo, se chegar á conclusão de que essa taxa ainda deve ser mais elevada, nada custa fazer novo apello ao Congresso.

Em compensação, si os factos demonstrarem que a taxa fixada pelo poder competente não pôde ser mantida, não terá o governo o menor constrangimento em fazer essa declaração, reclamando do legislativo as providencias que a situação e as circunstancias aconselharem.

E' assumpto em que não admitto segredos, chamicas, habilidades e prestidigitações. Quero a verdade e a verdade; nem pôde ser outro o meu procedimento, desde que me proponha a governar á luz do dia com a Nação, e quero que ella me dê o seu apoio, pois só cogitarei de meu interesse.

O que digo em relação ao cambio, devo repetir em relação aos orçamentos.

Não me sorri a idéa de que o Congresso legalize despesas illegalmente feitas pelo governo, nem que que a redução das leis orçamentarias seja feita de modo a dar ao executivo liberdade de dispor dos dinheiros publicos, com autorizações para fazer despesas e abrir creditos, praxe que é fundamentalmente contraria ao regimen.

E' com o intuito nobre e sincero de moralizar a administração da Republica que insistirei junto dos meus amigos pela fundação de um grande partido, coheso e disciplinado, com caixa collaboração patriótica e firme o governo possa contar.

A falta de uma organização partidaria n'essas condições tem dado lugar á anarchia do Congresso, cujos trabalhos são perturbados por minorias facciosas e arrastadas, que não encontram uma maioria homogenea e unida que ponha cobro aos seus abusos e aos seus processos de obstrução perturbadora da marcha normal dos trabalhos legislativos.

Os orçamentos são votados n'uma inconsciencia desoladora pelas duas camaras do Congresso, que perdem o tempo util do periodo legislativo em retaliações, entregues a discussões estéril de casos politicos, como se estivemos em plena florescencia do parlamentarismo, quando as attribuições da Camara e do Senado, no re-

gimen presidencial são de natureza essencialmente orçamentaria.

As prorogações succedem-se até ao ultimo dia do anno, com grave e injustificavel sacrificio do dinheiro do povo e, o que é peor, com desprestigio para a respeitabilidade do Congresso Nacional, que abdica das suas attribuições constitucionaes e soberanas, para se entregar a excessos de verborrhagia demagogica, degladiando-se os seus membros em deprimimentos questões pessoais e passando o tempo a atacar a honra e a probidade do poder executivo, provocando a defeza dos seus amigos e deixando assim passar o tempo sem se preocupar com o cumprimento do seu dever.

A' ultima hora os orçamentos são votados, já não digo sem estudo, mas sem tempo material para serem lidos, atabalhoadamente, ás pressas, cheios de incongruencias e de contradicções, preechos de autorizações amplas, que são uma porta aberta para todos os abusos e não servir de pretexto, na sessão seguinte, para ataques ao governo e para justificativas de opposição por parte dos adversarios e dos descontentes.

Todos estes abusos e estes inconvenientes acabam, desde que um partido fortemente organizado, disposto de uma maioria firme e disciplinada no Congresso, collabore com criterio e abnegação na administração do paiz, de accordo com o poder executivo, ajudando-o a cumprir com patriotismo a sua missão de prover ao bem geral e de cuidar dos interesses da Nação.

## O dia de hontem

Revestiram-se do maior brilhantismo as festas realizadas hontem n'esta cidade, em homenagem á gloriosa data da proclamação da Republica.

A's primeiras horas da manhã, tocaram alvorada, em frente do Quartel de Caçadores e do Palacio do Governo, as musicas do Tiro Natalense e do Batalhão de Segurança, sendo ás 6 horas içado em todos os estabelecimentos federaes, estaduais e municipaes, com as formalidades do estylo, a bandeira nacional.

A's quatro e meia, realizou-se na avenida Rio Branco a parada militar, de accordo com o programma anunciado.

O Batalhão de Caçadores, as companhias do Batalhão de Segurança e dos Tiros Natalense e Mipibuense, apresentaram-se com a maxima correção, executando todas as manobras, com rapidez, sob o commando do capitão Jacyntho Torres, commandante da Guarnição Federal.

As forças desfilaram em seguida em passeata pelas ruas da cidade, causando a melhor impressão a seu garbo.

A's 7 horas da noite, começou a retreta da musica do Tiro Natalense, em frente do Quartel da 3ª Companhia de Caçadores, cuja fachada estava brilhantemente illuminada.

O edificio achava-se franqueado á visita publica, sendo oferecido ás 8 horas da noite uma profusa mesa de doces, etc. ás praças da Companhia e suas familias.

O baile que s. exa. o dr. Alberto Maranhão offereceu em Palacio á sociedade natalense teve a maxima animação.

A's 9 horas, regorgitavam os salões da residencia governamental da elite social e começaram as danças que se prolongaram até 1 hora da madrugada.

As familias foram introduzidas por uma comissão de socios do *Natal-Club* que dirigiu igualmente o baile, accedendo ao gentil convite do dr. Alberto Maranhão.

Orchestra, sob a direcção de Nicolino Milano, esteve irreprezível, executando bellissimos numeroes.

O serviço de *buffet* e *buuet* abundante, a cargo do major Lústosa Pitta, nada deixou a desejar.

Realizaram-se ainda diversas outras festas familiares e populares, e entre estas na praça André de Albuquerque uma exhibição publica de cinematographo, do sr. F. Manso, e de fogos de artificios, de concepção do artista Davino Mendes, contratada pelo Governo do Estado.

Em homenagem á data de hontem, circulou o primeiro numero do *O Atirador*, órgão dos moços do Tiro Natalense, tendo como redactores os sr. Diolindo Lima e Aristoteles Costa e trazendo além de muitos artigos commemorativos, uma nitida photographura do marechal Hermes da Fonseca.

## ATENÇÃO AO GRANDEZ

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

FRANCOZ (1º anno) *Appa. com dis. tempo*, José Ferreira de Souza, José Garibaldi Dantas, Paulo Leopoldo e Octavio Tavares—*Pleasant*, Walde-

miro Dias, Octavio Dias, Ernesto Cunha, Ezequiel Fonseca, Francisco Trajano, Djalma Duarte, Gustavo Camara, Aldo Villar—*Simplemente*, Luiz Ferreira, Cornelio Fagundes, Francisco de Assis, João Peregrino, Paulo China, Annibal Ataliba, Manoel Ladislau, João da Pratinha e Francisco Cavaleante.

Reprovados, 8  
Inhabilitados, 2  
Faltaram á chamada, 6

GRÉGO (4º anno) *Appa. plenamente*, Florian Cavalcanti, Jorge Leopoldo, Othoniel de Menezes, Omar Grant O'Grady, Milton Varella e Francisco Varella.

GRÉGO (5º anno) *Appa. Plenamente*, Lelio Camara, Decolecio Duarte, Joaquim Grillo, Vital Barroca, Francisco Canindé e Kergualdo Cavalcanti.

GRÉGO (6º anno) *Appa. Plenamente*, Cleto Camara, Amphiloquio Camara e Silvio Rabello.

Serão chamados amanha, ás 10 horas do dia, os alumnos escriptos em:

Portuguez (1º anno), Arithmetica e Algebra (2º anno) e Desenho (3º anno).

## MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA primeira sessão da setima legislatura EM 1º DE NOVEMBRO DE 1910 PELO GOVERNADOR

Alberto Maranhão

[CONTINUAÇÃO]

Obedecendo a essa imperiosa determinação do momento economico, que nos indica o combate consciente ás secas como dever maior dos governos n'esta região para defeza da vida, não trepidei em corresponder ao chamamento da União, quando o Governo Federal regulamentou, em moldes definitivos, os servicos contra as secas em todo o territorio da Republica, em que se faz sentir esse flagello.

Pelo decreto n. 210 de 23 de dezembro de 1907 adheriu o Estado ao patriótico movimento da União, começando a applicar systematicamente em obras de reconhecida utilidade, a juizo do poder local e do chefe da secção federal de obras contra as secas, aqui, a verba de 5 %, votada pelo Congresso, sobre o orçamento geral da receita do Estado e as verbas de auxilio directo que, a requerimento do governador, forem obtidas da União, nos termos do regulamento federal.

Dentro de poucos dias será publicada a concorrência publica para a construção dos agudes de «Curraes», do municipio de Apody e «Corredor» no municipio de Martins.

Além da drenagem do Ceará-mirim, já em execução, está concluido o estudo da abertura do Cajupiranga, e já solicitei igual providencia para outros valles humidos do Estado, principalmente o de Punahú, no municipio de Touros.

Correspondendo a uma velha e legitima aspiração da população sertaneja e conformando-me com o parecer do engenheiro chefe da secção da Inspectoria de obras federaes contra as secas, n'este Estado, mandei abrir largas e extensas estradas carroçaveis para facilitar as communicações entre os portos do littoral e os mercados do interior; e, conforme já vos communiquei em outra parte d'esta Mensagem, estão entregues ao trafego quasi trescentos kilometros de via publica de sete metros de largura, e aplanada a enxada em toda sua extensão, de forma a poderem n'ella transitar, com toda segurança e rapidez, não somente os comboieiros, como quasi-quer carros a tracção animal e, em alguns trechos, auto-moveis. Essas estradas serão servidas de pousos de trinta em trinta kilometros, com abastecimento d'agua, estalagens para passageiros e cercados para animaes.

certo de que a viação ferrea de penetração constitue um dos mais poderosos elementos com que poderemos contar para robustecer a nossa vida economica, acolhi com sympathia a formação de uma firma nacional de industrias e commerciantes da nossa praça para a construção das estradas de ferro do porto de Areia Branca á povoação de Barfiganda, nas fronteiras d'este Estado com o da Parahyba, estrada que constituirá o primeiro trecho da grande via interstadual de penetratio ligando o primeiro ao S. Francisco, e outra do porto de Congararetama á cidade do Arary. Foi assim que firmei contractos em 25 de agosto d'este anno com os sr. J. Bastos & C. d'esta capital, para a realização d'aquelles grandes melhoramentos, completados pela exploração de zona das terras devolutas que se a no territorio percorrido pelas estradas, obrigando-se os contractantes a fazer a fundação de colonias agricolas e pastoreis.

## Letras

PLENA NUDEZ

*Eu amo os gregos typos de esculptura, Pagans não no marmore entalhadas, Não essas produções que a estufa escura Das modas cria, tortas, e entalhadas.*

*Quero em pleno esplendor, rico e frescura, Os corpos nús, as linhas onduladas, Livros, de carne exuberante e pura Todas as saheñcias destacadas...*

*Não quero a venus opulenta e bella, De luxuriantes formas, entrevel-a Da transparente tunica, a traveza.*

*Quero vel-a sem pejos, sous recatos, Os braços nús, o dorso nús, os seios Nús, toda nús da cabeça aos pés.*

Raymundo CORREIA.

Nenhum onus advirá para o Estado das concessões firmadas n'aquelles contractos já publicados e que vos serão presentes em Mensagem especial.

A garantia de juros, de que trata uma das clausulas, está coberta pela obrigação que impuz aos contractantes, em outra clausula expressa do contracto para a exploração das terras do Estado, e pela qual se obriga a entrar para os cofres do Thesouro com toda a quantia necessaria para o pagamento da garantia de juros.

## De minha carteira

Porque o dia fosse de festa e vibrasse no ambiente, desde as primeiras horas da manhã radiosa, como que um perenne som de apoteose, de gloria e de triumpho, eu me dispuz a sahir.

Que bello tempo! dir-se-ia que um genio jovial e bom da natureza nos visitou hontem n'uma farta distribuição de bengams para que possessemos commemorar, bem dignamente, a entrada na maioridade da nossa gentil democracia.

Havia um brilhante entusiasmo por onde quer que nos guiassem os passos: a população inteira viera á rua, em ruidosas manifestações exteriore de alegria.

E' o caso de pensar deante d'ellas: toda a gente por aqui quer bem á anniversariante de hontem e considera a Republica de seus sonhos, sem o pessimismo dos descontentes e dos desilludidos.

Mas, assistindo o jubilo colectivo, eu me lembrei subitamente de algum que tambem fez hontem vinte e um annos, nascido no mesmo dia de 89 na cidade de marmore e granito e os vê passar dolorosamente diversos dos tempos de outr'ora.

E' o ex-monarchasinha de Portugal, esse sympathico rapaz que uma outra Republica expulso, o mez passado, para o exilio definitivo e amargo.

Coitado do visinho de Bragança! Como devem ter sido mais tristes, hontem, as coisas que anda a pensar. Emquanto uns sobem, outros descem em baques incediaveis e fataes. Como o destino é vario!

N'esse dia em que elle gemia o seu desalento em outro homem que com elle, ainda ha pouco se encontrava guindava-se á honra insignie de dirigir os destinos de um grande povo, entre aclamações unisonas.

E' o marechal gaúcho e que de esperanças e desejos n'elle se acham depositados n'este momento inicial de Governo, quando elle empunha apenas as classicas redess, depois de tantas luctas porfiadas e rijas!

Que virá? Uns querem que seja uma nova era de ordem e de progresso, sob orientações diversas, outros que o Paiz continue sob a mesma evolução anterior, e um curioso pessoal espera que se inaugure o regimen do a ferro e a fogo.

O marechal não vem governar. Entron no Cattede para desembarhar a sua vigorosa lamina de Tóledo e contentar a um certo numero deceppando tudo o que lhes desagrada.

Meu Deus, como é curiosa e digna de estudo esta gente e como eu antevejo os descontentamentos de breves mezes—que digo?—de breves dias, quando se verificar que o Presidente tem mais o que fazer do que prestar-se a attitudes ridiculas de D. Quixote politico!

A reviravolta de opiniões se fará rapida e virá em vez do côro de lamentas, a decompostura desordenada, infrene, bestial...

Vão ver.

CHAMILENE.

## Fallecimentos

Falleceu ante-hontem n'esta capital, victimado por cruel enfermidade, o nosso dedicado amigo capitão João Pereira Dias, honrado artista, filho do nosso velho amigo João Calafate.

O extinto era um cidadão probo, muito estimado no circulo de sua família e a sua morte foi muito sentida.

Deixa viuva e filhas.

A toda familia do morto, enviamos a expressão sincera do nosso pesar.

Carta recebida do Kapury, Acre, informa-nos haver fallecido alli no dia 3 de agosto passado, o nosso conterraneo sr. João Mendes da Costa, filho do nosso velho amigo capitão José Mendes, a quem sentimentalmente.

CAPIM—Compra-se secco ou verde, qualquer porção, no Escriptorio dos Bonds, junto á Fabrica de Tecidos. Paga-se bem.

## Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

16 de novembro—N'este dia A REPUBLICA não circulou.

## VARIAS

O tempo.

Hontem, a temperatura media foi igual a 26.70 para os extremos 29.5 e 23.8.

Tempo bom e vento ESE regular.

Hoje, ás 7 horas da manhã, os termometros registraram 26.0 graus de calor e ás 9,40 28.6.

Está em nossa redacção, á disposição de quem reclamar, uma mantilha de baile, esquecida hontem no Palacio do Governo.

O exmo. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, mandou hontem visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Anselmo, os nossos collegas drs. Antonio Soares, Moyses Soares, recém-chegados do Martins.

No Congresso do Estado, o sr. deputado Moyses Soares justificou hoje uma indicação, que foi unanimemente approvada, mandando que a Mesa telegraphasse aos exmos. sr. marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz enviando a s. exas. em nome do Congresso, congratulações pela passagem do 21º anniversario da Republica e felicitações pelo inicio do novo Governo.

O sr. deputado Joaquim Correia mandou á Mesa do Congresso do Estado um requerimento solicitando que se agradecesse ao sr. ex-presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, os servicos prestados ao Paiz e particularmente ao Rio Grande do Norte.

Visitou-nos o nosso digno amigo capitão Manoel Adelino.

Distinguir-nos com suas visitas os nossos prestimosos amigos dr. José Correia e coronel Joaquim Correia, chefes do nosso partido nos municipios de Assú e Pau dos Ferros.

O sr. commandante Orlando Ferreira, capitão do Porto, recebeu de seu collega de Pernambuco o seguinte telegramma:

«333 torre pharo Olinda passou ser pintada branco de hoje em diante, em lugar de encarnado.

Saudações.—Coimbra.

O dr. Antonio Soares reassumiu hoje o exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª vara d'esta capital.

A noite de ante-hontem, da festa de Nossa Senhora da Apresentação, distribuida aos operarios da Fabrica de Tecidos, foi rejeitada pelos encarregados.

A noite de hontem coube aos artistas, sendo d'elles encarregados os sr. José Alves e João Pequeno.

Hoje a noite correrá por conta dos maritimos, sendo encarregado o 2º tenente Augusto Lebr.

O nosso prezado amigo dr. José Correia, digno juiz de direito e prestigioso chefe do nosso partido no municipio do Assú, recebeu telegramma do sr. Palmério Filho, rector da Cidade do Assú, noticiando as festas cívicas alli realizadas em commemoração do 21º anniversario da Republica.

Seguido para Santa Cruz, trouxe nos suas despedidas o novo prezado amigo coronel Miguel Ferreira da Rocha, um dos chefes do nosso partido n'aquella localidade.

O sr. dr. Valle Miranda, dignissimo vice-consul de Portugal n'este Estado, enviou nos a seguinte circular:

«Natal, 12 de novembro de 1910  
Ilustre sr. dr. rector da A REPUBLICA.

Comprezo-me commoção a v. a. haver recebido do Commando de Portugal no Recife commoção de haver sido proclamado a Republica em Portugal.





